

DE 3 A 5 ANOS

REFEITÓRIOS ESCOLARES E REFORÇO ALIMENTAR



A alimentação é parte essencial do direito à educação. Uma criança com fome dificilmente consegue se concentrar, ter um bom desempenho em sala de aula ou permanecer na escola. É por isso que, em Camarões e na Venezuela, a Fundação Itaka-Escolápios promove cantinas escolares e programas de reforço alimentar que garantem não apenas a nutrição básica, mas também a frequência escolar, a melhoria do desempenho acadêmico e o bem-estar de toda a comunidade escolar.

Campanha ITAKA ESCOLÁPIOS . ANO LETIVO 25/26

25 ANOS CRIANDO RAÍZES



Más info

<https://www.educar.itakaescolapios.org/campanas/2025-2026-25-anos-extiendiendo-raices>



itaka
escolapios

25
ANNIVERSARY
2001-2026

NÚMERO DE PESSOAS ENVOLVIDAS NO PROJETO

- » Camarões (7 centros em Bamendjou): 1.819 alunos (962 meninas e 857 meninos).
- » Venezuela (5 centros em Carora, Valencia, Barquisimeto, Caracas e Maracaibo): 1.272 alunos (673 meninas e 599 meninos).

Considerando que cada aluno impacta, em média, uma família de quatro pessoas (mães, pais e irmãos), o número de beneficiários indiretos ultrapassa 12.000.

Além disso, as comunidades onde os refeitórios comunitários estão localizados (bairros vulneráveis na Venezuela e aldeias rurais em Camarões) se beneficiam de:

- » Compra e distribuição de alimentos.
- » Treinamento em nutrição e higiene.
- » Apoio social da Fundação e das equipes locais.

Dessa forma, podemos estimar o número de beneficiários indiretos entre 12.000 e 15.000 pessoas.



LOCAIS EM QUE SE DESENVOLVE ESTE PROJETO:

| DEMARCAÇÃO | PAÍS | SEDE | CENTRO EDUCATIVO | Total | MENINAS | MENINOS |
|------------------------|-----------|--------------|----------------------------------|-------------|-------------|-------------|
| ÁFRICA CENTRAL | Camarões | Bamendjou | SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA | 407 | 215 | 192 |
| | Camarões | Bamendjou | SÃO FABIEN DE MBOUM | 199 | 98 | 101 |
| | Camarões | Bamendjou | SÃO GABRIEL DE TOUMI | 304 | 161 | 143 |
| | Camarões | Bamendjou | SÃO JOSÉ DE CALASANZ DE TCHOUM | 181 | 95 | 86 |
| | Camarões | Bamendjou | SÃO MAURÍCIO DE LATSIT | 223 | 90 | 133 |
| | Camarões | Bamendjou | SAINT MIGUEL DE NDANG | 224 | 127 | 97 |
| | Camarões | Bamendjou | SANTA TEREZA DE TOBA | 281 | 136 | 145 |
| CENTROAMÉRICA E CARIBE | Venezuela | Carora | COLÉGIO CRISTO REI | 454 | 247 | 207 |
| | Venezuela | Valencia | COLÉGIO CALASANZ | 177 | 109 | 68 |
| | Venezuela | Barquisimeto | LICEU SÃO JOSÉ DE CALASANZ | 469 | 253 | 216 |
| | Venezuela | Caracas | COLÉGIO CALASANZ | 110 | 58 | 52 |
| | Venezuela | Maracaibo | ESCOLA NOSSA SENHORA DE COROMOTO | 62 | 46 | 16 |
| | | | Total | 3091 | 1635 | 1456 |

COMO ESTE PROJETO TRANSFORMA SEU ENTORNO

CAMARÕES

Em Camarões, os Padres Escolápios administram sete refeitórios escolares em Bamendjou, onde mais de 1.800 crianças do ensino fundamental recebem três refeições balanceadas e seguras por semana.

- » O programa combate a desnutrição e reduz doenças e infecções.
- » Melhora a concentração e o desempenho acadêmico: as crianças permanecem em sala de aula e estudam com maior motivação.
- » Inclui treinamento em nutrição e higiene para alunos e famílias, para que os hábitos alimentares melhorados se estendam aos seus lares.
- » Além disso, 105 adolescentes refugiados do conflito anglófono são apoiados no centro CTC em Bamendjou, recebendo três refeições por dia e produtos básicos de higiene.

VENEZUELA

Na Venezuela, em meio a uma crise econômica e alimentar, os Padres Escolápios desenvolveram uma rede de cozinhas comunitárias em cinco cidades, atendendo mais de 1.200 crianças, famílias e professores em Barquisimeto, Caracas, Carora, Maracaibo e Valência.

- » 1. As cozinhas fornecem refeições diárias para crianças, jovens, idosos e membros vulneráveis das comunidades escolares.
- » 2. Isso é complementado por uma cesta básica mensal para os funcionários das escolas em todos os centros, garantindo o acesso a certos alimentos (especialmente proteínas), o que os ajuda a permanecer na escola e continuar seus estudos.
- » 3. O impacto é direto: melhora a saúde e a nutrição dos alunos, aumenta a permanência na escola e previne a evasão de professores.

ENFOQUE DE DIREITOS E ODS

Os programas de merenda escolar e apoio nutricional baseiam-se numa abordagem de direitos humanos, garantindo especificamente:

- » O direito à alimentação adequada (Artigo 25 da Declaração Universal dos Direitos Humanos e Artigo 27 da Convenção sobre os Direitos da Criança).
- » O direito à educação (Artigo 26 da Declaração Universal dos Direitos Humanos), uma vez que a nutrição adequada é essencial para a aprendizagem e a permanência na escola.
- » O direito à saúde (Artigo 25), prevenindo a desnutrição e as doenças associadas a uma alimentação inadequada.

Assim, esses programas contribuem diretamente para a concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):

- » ODS 2 – Fome Zero, garantindo o acesso regular a refeições nutritivas nas escolas e comunidades.
- » ODS 3 – Saúde e Bem-Estar, melhorando a nutrição e reduzindo as doenças relacionadas com a desnutrição.
- » ODS 4 – Educação de Qualidade, facilitando a permanência na escola e o sucesso acadêmico das crianças.
- » ODS 5 – Igualdade de Gênero, uma vez que muitas das beneficiárias diretas são meninas cuja frequência escolar é reforçada pela garantia da sua segurança alimentar.
- » ODS 8 – Trabalho decente e crescimento econômico, por meio de sua conexão com programas de produção agrícola que oferecem treinamento e emprego.
- » ODS 10 – Redução das desigualdades, priorizando os grupos mais vulneráveis (crianças refugiadas, famílias pobres e professores).
- » ODS 17 – Parcerias para os objetivos, graças à colaboração com entidades locais, doadores e atores privados que tornam o programa sustentável.

DESAFIOS DE FUTURO

GARANTIR A SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA

- » Em Camarões, o programa depende fortemente de ajuda externa. O desafio é manter o financiamento estável em um contexto de inflação e aumento dos preços dos alimentos. A fazenda produtiva em Bamendjou e o Centro de Treinamento e Produção Agrícola em Menthe desempenham um papel fundamental, pois podem fornecer alimentos para os refeitórios comunitários e, simultaneamente, capacitar jovens em técnicas de agricultura sustentável.
- » Na Venezuela, o objetivo é consolidar a rede de refeitórios comunitários por meio de parcerias locais e doações, reduzindo a dependência de financiamento externo.

2. AMPLIAR A COBERTURA

- » Em Camarões, estender o programa de alimentação para além de três dias por semana e alcançar escolas em Bamenda.
- » Na Venezuela, abrir refeitórios comunitários em áreas não cobertas pelo Programa de Alimentação Escolar (PAE) do governo e fortalecer o apoio a estudantes com desnutrição grave ou necessidades especiais.



Refeitório Comunitário. Las Lomas, Venezuela



Refeitório. Bafia, Camarões



DE 8 A 10 ANOS

CENTROS ESCOLARES

A Fundação Itaka-Escolápios apoia atualmente projetos educacionais na África, América do Sul e Ásia, beneficiando um total de 12.730 alunos. Essas escolas não apenas garantem o acesso à educação, mas também transformam comunidades inteiras, oferecendo oportunidades de aprendizado, desenvolvimento pessoal e um futuro digno.



Campanha ITAKA ESCOLÁPIOS . ANO LETIVO 25/26

25 ANOS CRIANDO RAÍZES



Más info

<https://www.educa.itakaescolapios.org/campanas/2025-2026-25-anos-extendiendo-raices>



LUGARES EM QUE SE DESENVOLVE O PROJETO:

| DEMARCAÇÃO | PAÍS | SEDE | CENTRO EDUCATIVO | Total alunado | Meninas | Meninos |
|--------------------------------|------------|--|---|---------------|-------------|-------------|
| ÁFRICA CENTRAL | CAMARÕES | Bamendjou | SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA | 469 | 239 | 230 |
| | CAMARÕES | Bamendjou | SANTA TERESA TOBA | 327 | 164 | 163 |
| | CAMARÕES | Bamendjou | SÃO MAURÍCIO DE LATSIT | 240 | 99 | 141 |
| | CAMARÕES | Bamendjou | SÃO FABIEN DE MBOUM | 172 | 86 | 86 |
| | CAMARÕES | Bamendjou | SÃO GABRIEL DE TOUMI | 295 | 138 | 157 |
| | CAMARÕES | Bamendjou | SÃO MIGUEL DE NDANG | 236 | 103 | 133 |
| | CAMARÕES | Bamendjou | SÃO JOSÉ DE CALASANZ DE TCHOUM | 145 | 65 | 80 |
| | CAMARÕES | Bafia | SÃO JOSÉ DE CALASANZ | 874 | 464 | 410 |
| | CAMARÕES | Bamenda | SÃO MIGUEL DE FUTRU | 628 | 300 | 328 |
| | CAMARÕES | Yaundé | SÃO JOSÉ DE CALASANZ ESCOLA PRIMÁRIA | 328 | 163 | 165 |
| | GABÃO | Malibé | SÃO JOSÉ DE CALASANZ | 171 | 82 | 89 |
| | CAMARÕES | Bandjoun | CENGTRO TÉCNICO CALASANZ | 742 | 409 | 333 |
| CAMARÕES | Menteh | CENTRO AGRO-PASTORAL, DE FORMAÇÃO E PRODUÇÃO DE NAZARÉ | 40 | 18 | 22 | |
| ÁFRICA OCIDENTAL | SENEGAL | M' Iomp | GARDERIE KAGNOUT | 37 | 17 | 20 |
| BRASIL-BOLÍVIA | BOLÍVIA | Anzaldo | UNIDADE EDUCATIVA SÃO JOSÉ DE CALASANZ | 489 | 259 | 230 |
| | BOLÍVIA | Cocapata | UNIDADE EDUCATIVA COCAPATA | 206 | 85 | 121 |
| | BOLÍVIA | Cochabamba | COMUNIDADE EDUCATIVA SÃO RAFAEL | 1772 | 896 | 876 |
| | BOLÍVIA | Santa Cruz | COLÉGIO DOMINGO SAVIO | 1950 | 982 | 968 |
| | BOLÍVIA | Santivanhez | CENTRO DE EDUCAÇÃO ALTERNATIVA CRISTO REI | 948 | 468 | 480 |
| | BOLÍVIA | Santivanhez | ESCOLAS PRUDÊNCIO ARAÚJO E LUIS GUZMÃO ARAUJO | 288 | 103 | 185 |
| EMAÚS | MOÇAMBIQUE | Minhehuene | ESCOLA INFANTIL BEATA MARIA DA PAIXÃO | 150 | 84 | 66 |
| | MOÇAMBIQUE | Metoro | | | | |
| ÍNDIA | ÍNDIA | Kamda | SÃO JOSÉ CALASANZ | 414 | 199 | 215 |
| REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO | RDC | Kikonka | SÃO JOSÉ CALASANZ | 150 | 95 | 55 |
| | RDC | Kikonka | SÃO PEDRO | 1414 | 707 | 707 |
| | RDC | Kinshasa | SÃO JOSÉ CALASANZ | 245 | 125 | 120 |
| | | | Total alunado | 12730 | 6350 | 6380 |

NÚMERO DE PESSOAS ENVOLVIDAS NO PROJETO

- » Diretamente, os 12.730 alunos que recebem treinamento.
- » Indiretamente, famílias, professores, equipe de apoio e comunidades locais se beneficiam da melhoria educacional (se cada aluno impactar sua família de 4 a 5 pessoas, poderíamos estar falando de mais de 50.000 pessoas beneficiadas).

COMO ESTE PROJETO TRANSFORMA SEU ENTORNO

ÁFRICA

Na África, as Escolas Pias apoiam milhares de crianças em países como Camarões, Gabão, Senegal, República Democrática do Congo e Moçambique. A maioria das escolas dedica-se à educação infantil e ao ensino fundamental, que é fundamental para erradicar o analfabetismo, prevenir o trabalho infantil e evitar que muitas meninas tenham que ficar em casa cuidando de suas famílias. O acesso à escola nos primeiros anos significa adquirir as bases da leitura, da escrita e da aritmética, mas, acima de tudo, abre uma porta para o futuro: aqueles que começam a estudar cedo têm uma chance muito maior de continuar no sistema educacional e alcançar níveis mais elevados.

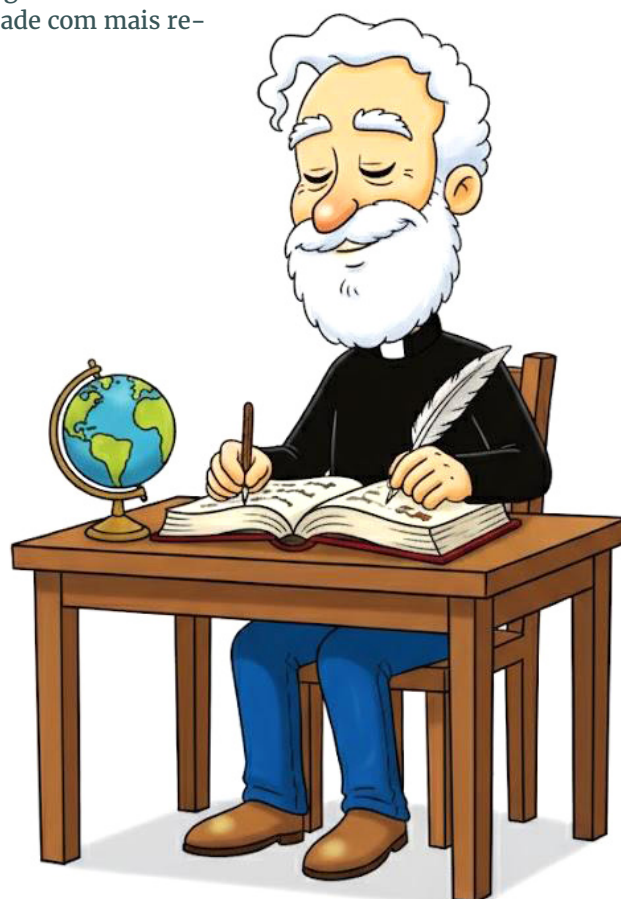
O ensino médio e técnico é igualmente fundamental. Permite que os jovens consolidem seu aprendizado, acessem treinamento mais especializado e se preparem para entrar no mercado de trabalho. Essa etapa é crucial no combate a problemas como gravidez na adolescência, casamento precoce e exclusão juvenil. Além disso, o treinamento profissional – em áreas como agricultura, pecuária ou profissões técnicas – oferece alternativas reais para gerar renda e ajuda a romper a pobreza estrutural em que muitas famílias vivem.

BOLÍVIA

A realidade boliviana revela uma gritante desigualdade entre as áreas rurais e urbanas, forçando muitas famílias indígenas e camponesas a migrarem em busca de oportunidades. A transformação é possível, porque as escolas pias chegam tanto a grandes cidades, como Santa Cruz e Cochabamba, onde atendem milhares de alunos, quanto a comunidades rurais, como Anzaldo e Copacata, onde previnem a migração forçada ao oferecer educação acessível. Além disso, centros de educação alternativa, como o de Santivanhez, permitem que jovens e adultos retomem os estudos interrompidos, fazendo uma diferença significativa ao romper o ciclo de exclusão e oferecendo uma segunda chance de integração à sociedade com mais recursos.

ÍNDIA

Na Índia, a escola de Kamda atende mais de quatrocentas crianças de famílias muito pobres, muitas das quais enfrentam discriminação com base em sua origem ou casta. A transformação ocorre não apenas, porque a escola garante o acesso à educação básica, mas também porque, por meio de bolsas de estudo e programas de apoio, permite que as famílias mantenham seus filhos na escola em vez de enviá-los para trabalhar. Isso tem um impacto direto na comunidade, promovendo a inclusão social e abrindo novos horizontes para jovens que, sem essa oportunidade, teriam perspectivas futuras muito limitadas.





ENFOQUE DOS DIREITOS E ODS

Os projetos de apoio à rede de escolas escolápias estão enquadrados numa intervenção baseada nos direitos humanos, garantindo o exercício efetivo de:

- » O direito à educação (artigo 26 da Declaração Universal dos Direitos Humanos e da Convenção sobre os Direitos da Criança).
- » O direito à igualdade e à não discriminação (artigos 2 e 7 da Declaração Universal dos Direitos Humanos), especialmente em relação a meninas, jovens e comunidades rurais e indígenas.
- » O direito ao desenvolvimento e a um nível de vida adequado, oferecendo formação técnica e oportunidades de emprego que permitam às famílias romper os ciclos de pobreza.
- » Ao mesmo tempo, contribuem diretamente para a concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):
- » ODS 1 – Erradicação da pobreza, oferecendo ferramentas educacionais e de emprego que reduzam a exclusão.
- » ODS 4 – Educação de qualidade, garantindo o acesso à educação infantil, ao ensino fundamental, ao ensino médio e à formação técnica.
- » ODS 5 – Igualdade de gênero, trabalhando para garantir que as meninas permaneçam na escola e tenham acesso a níveis mais elevados de educação.

- » ODS 8 – Trabalho decente e crescimento econômico, por meio da formação técnica e profissional que facilita o emprego.
- » ODS 10 – Redução das desigualdades, atendendo às necessidades das populações rurais, indígenas e socialmente vulneráveis.
- » ODS 16 – Paz, justiça e instituições eficazes, tornando as escolas espaços seguros para a convivência pacífica em contextos de violência ou conflito.

DESAFIOS DE FUTURO

1. Ampliar o acesso à educação infantil na África (onde a matrícula escolar é extremamente baixa, como em Moçambique e Senegal).
2. Fortalecer a formação técnica e profissional, fundamental para romper o ciclo do emprego informal e da pobreza estrutural.
3. Garantir a igualdade de gênero em todos os níveis, especialmente no ensino secundário e técnico, onde ainda existem disparidades.
4. Reduzir as taxas de abandono escolar por motivos econômicos por meio de bolsas de estudo e acordos com governos para garantir educação gratuita.
5. Colaborar com as comunidades e líderes locais para garantir que os projetos sejam sustentáveis e adaptados a cada contexto específico.

DE 6 A 8 ANOS

Más info



<https://www.educa.itakaescolapios.org/campanas/2025-2026-25-anos-extendiendo-raices>

LARES

No Brasil e na Espanha, as Casas Escolápias abrem suas portas para crianças e jovens vulneráveis. Esses espaços são projetados como ambientes seguros onde recebem apoio integral, oferecendo cuidado, proteção e oportunidades para o futuro.



Campanha ITAKA ESCOLÁPIOS . ANO LETIVO 25/26

25 ANOS CRIANDO RAÍZES



Em Governador Valadares (Brasil) e Soria (Espanha), crianças institucionalizadas são acolhidas por diversos motivos que as impedem de permanecer em seus lares familiares. A elas é garantido um espaço seguro, apoio educacional e emocional e a orientação necessária para o seu desenvolvimento pessoal.

Em Bilbao, o Programa Beregain atende mulheres vítimas de violência de gênero e seus filhos, oferecendo um ambiente protegido onde podem reconstruir suas vidas. Os demais programas focam em recursos residenciais para jovens migrantes, que encontram nessas casas um lugar de refúgio, capacitação e apoio para o seu processo de integração.

NÚMERO DE PESSOAS ENVOLVIDAS NO PROJETO

- » Beneficiários diretos: 210 pessoas acolhidas em 35 casas (70 meninas e 140 meninos).
- » Beneficiários indiretos: as famílias de acolhimento, quando disponíveis, juntamente com a comunidade educacional, as equipes profissionais e os voluntários que apoiam esses processos. Estima-se um impacto indireto em mais de 500 pessoas por meio de redes de contato e integração comunitária.



LUGARES EM QUE SE DESENVOLVE O PROJETO:

| DEMARCAÇÃO | PAÍS | SEDE | CENTRO | Total | Meninas | Meninos | Número de casas |
|----------------|--------|----------------------|-------------------------------|------------|-----------|------------|-----------------|
| BRASIL-BOLÍVIA | BRASIL | Governador Valadares | CASA LAR | 12 | 6 | 6 | 1 |
| EMAÚS | ESPAÑA | Logronho | CASA CALASANZ | 10 | 3 | 7 | 2 |
| | ESPAÑA | Vitória | CASAS ADURZA | 13 | 0 | 13 | 2 |
| | ESPAÑA | Zaragoza | CASA LAR | 6 | 0 | 6 | 1 |
| | ESPAÑA | Soria | CASAS CALASANZ | 50 | 26 | 24 | 3 |
| | ESPAÑA | Bilbao | CASAS PROGRAMA APM | 51 | 0 | 51 | 7 |
| | ESPAÑA | Bilbao | CASAS PROGRAMA BEREGAIN | 19 | 19 | 0 | 3 |
| | ESPAÑA | Bilbao | CASAS DE VIDA INDEPENDENTE | 49 | 16 | 33 | 16 |
| | | | Total de participantes | 210 | 70 | 140 | 35 |

COMO ESSE PROJETO TRANSFORMA SEU ENTORNO

As Casas de Acolhimento Itaka-Escolápios transformam vidas, oferecendo a crianças, adolescentes, jovens e mulheres em situação de vulnerabilidade um espaço seguro para reconstruir a confiança e um futuro. Nelas, encontram cuidado, estabilidade e apoio educacional — elementos essenciais para superar as experiências de abandono, violência ou exclusão que marcaram suas vidas. Cada Casa de Acolhimento torna-se um recurso vital onde as necessidades básicas são atendidas, mas também onde valores como confiança, responsabilidade, respeito e comunidade são cultivados.

Essas Casas de Acolhimento não apenas protegem, mas também educam e empoderam: previnem o abandono escolar por meio do reforço educacional, apoiam os processos de integração social e profissional e fornecem ferramentas para que cada pessoa possa construir um projeto de vida independente. Nesse sentido, as Casas de Acolhimento não são apenas um lugar para morar, mas um espaço de oportunidade e crescimento pessoal que ajuda a romper os ciclos de pobreza, exclusão ou violência e abre as portas para um futuro mais digno e promissor.

- » Oferecem proteção contra violência e negligência, especialmente a mulheres vítimas de abuso e menores sem um ambiente familiar estável. As Casas oferecem um espaço seguro onde as pessoas encontram cuidado, estabilidade e confiança. Para mulheres vítimas de violência e seus filhos, é um lugar protegido para recomeçar. Para menores sem ambiente familiar, significa receber o cuidado e o apoio necessários para crescer com dignidade e continuar seus estudos.
- » Elas promovem a inclusão social e profissional de jovens migrantes, apoiando-os em seu processo de emancipação e acesso a empregos dignos. Muitos jovens migrantes chegam sem apoio familiar ou recursos suficientes. Nas casas, eles recebem orientação, treinamento e apoio na busca por emprego. Esse processo permite que se integrem à sociedade, aprendam a viver de forma independente e deem passos firmes rumo a uma vida independente e plena.
- » A Moradia para Vida Independente em Bilbao é um exemplo de inovação social. Esse programa permite que jovens migrantes, aqueles que atingiram a maioridade e precisam sair do sistema de proteção à infância, e mulheres vítimas de violência tenham acesso a moradia digna. A iniciativa é desenvolvida em parceria com uma empresa imobiliária privada, com a Itaka-Escolápios atuando como fiadora

não financeira, garantindo o uso adequado e o pagamento do aluguel por meio de acompanhamento próximo. Isso não só transforma a vida daqueles que têm acesso à moradia, como também fomenta a vida comunitária e constrói confiança com a vizinhança.

- » Contribuem para um ambiente mais seguro e estável. As Casas (Centros Comunitários de Moradia) não se limitam a atender uma necessidade imediata, mas também ajudam a reconstruir a autoconfiança e fortalecer os planos de vida. Seu impacto vai além dos indivíduos atendidos, pois melhoram a convivência nas comunidades onde estão localizados e reforçam o compromisso das instituições e comunidades com a proteção dos direitos dos mais vulneráveis. Assim, tornam-se uma referência para a educação transformadora baseada na dignidade e nos direitos humanos.



Casa Lar Governador Valladares. Brasil



Lares

ENFOQUE DE DIREITOS E ODS

Os Centros de Acolhimento Integral para Crianças e Adolescentes (CASA) Itaka-Escolápios baseiam-se numa abordagem de direitos humanos, garantindo o exercício efetivo de:

- » O direito à proteção de crianças e jovens (Convenção sobre os Direitos da Criança, artigos 19 e 20), especialmente daqueles que não podem permanecer com suas famílias.
- » O direito a uma vida livre de violência e discriminação (Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Mulher – CEDAW).
- » O direito à moradia adequada (artigo 25 da Declaração Universal dos Direitos Humanos), que, no caso das Moradias para Vida Independente, se traduz em soluções concretas para jovens migrantes e mulheres vítimas de violência.
- » O direito à educação e ao desenvolvimento integral, apoiando crianças e jovens em sua educação e preparação para a vida adulta.

Assim, essas CASAS contribuem claramente para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):

- » ODS 1 – Erradicação da Pobreza, oferecendo apoio integral que rompe os ciclos de exclusão.
- » ODS 4 – Educação de qualidade, garantindo o acesso e a permanência no sistema educacional.
- » ODS 5 – Igualdade de gênero, priorizando o apoio às mulheres vítimas de violência e promovendo seu empoderamento.
- » ODS 8 – Trabalho decente e crescimento econômico, por meio do apoio ao emprego e ao empoderamento dos jovens.

- » ODS 10 – Reduzir as desigualdades, atendendo às necessidades de grupos particularmente vulneráveis, como crianças acolhidas, jovens migrantes e mulheres vítimas de violência.
- » ODS 11 – Cidades e comunidades sustentáveis, fortalecendo a vida comunitária e a inclusão por meio de moradias para a vida independente.
- » ODS 16 – Paz, justiça e instituições eficazes, criando espaços seguros e protetores onde os direitos sejam garantidos e a dignidade de cada pessoa seja promovida.

DESAFIOS DE FUTURO

- » Garantir a sustentabilidade dos programas residenciais em um contexto de alta demanda e recursos limitados.
- » Em alguns contextos onde os projetos ainda não cresceram o suficiente, o desafio seria expandir a cobertura e fortalecer os serviços oferecidos, para que a intervenção responda de forma mais eficaz às necessidades do grupo e garanta seus direitos fundamentais.
- » Forjar mais alianças locais com instituições públicas, empresas e associações para promover a integração e o emprego.
- » Oferecer mais recursos de apoio em habitação, formação e emprego, abordando as dificuldades que os jovens enfrentam para acessar moradia e garantindo uma transição genuína para a vida independente após o término do apoio direto.

DE 10 A 12 ANOS

ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS

A alfabetização de adultos é uma ferramenta essencial para a integração social, educacional e profissional. Muitas pessoas migram em busca de uma vida melhor, e aprender o idioma do país anfitrião torna-se a porta de entrada para novas oportunidades.



Más info

<https://www.educa.itakaescolapios.org/campanas/2025-2026-25-anos-extiendiendo-raices>

Campanha ITAKA ESCOLÁPIOS . ANO LETIVO 25/26

25 ANOS CRIANDO RAÍZES



itaka
escolapios

25
ANNIVERSARY
2001-2026

A Fundação Itaka-Escolápios promove programas de alfabetização em diversos países. Na Espanha, aprender espanhol oferece aos migrantes a oportunidade de se comunicar, acessar a educação, melhorar suas perspectivas de emprego e participar ativamente da vida comunitária.

Na África, os programas de alfabetização são voltados especificamente para mulheres e mães vinculadas às nossas escolas. Além da alfabetização básica, são oferecidos treinamentos práticos em áreas como agricultura e têxteis, fortalecendo sua autonomia e abrindo portas para um trabalho digno.

Dessa forma, a alfabetização não se limita ao ensino da leitura e da escrita; ela se torna uma ferramenta de transformação pessoal e social, dignificando, empoderando e contribuindo para a construção de comunidades mais justas e inclusivas.



LUGARES EM QUE SE DESENVOLVE O PROJETO

| DEMARCAÇÃO | PAÍS | SEDE | Projeto | Total alunado | Mulheres | Homens |
|--------------------------------|------------|------------|--------------------------------------|---------------|----------|--------|
| EMAÚS | Espanha | Granada | O FARAÓ | 154 | 52 | 102 |
| | | Logronho | OXALÁ | 20 | 20 | 0 |
| | | Pamplona | IKASKIDE | 119 | 67 | 52 |
| | | Vitoria | OXALÁ | 116 | 49 | 67 |
| | | Tafalla | OXALÁ | 45 | 42 | 3 |
| | | Bilbao | OXALÁ | 208 | 64 | 144 |
| | Moçambique | Minhehuene | PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO DAS MULHERES | 35 | 35 | 0 |
| REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DO CONGO | RDC | Kikonka | PROGRAMA DE EMPODERAMENTO FEMININO | 43 | 43 | 0 |
| Total alunado | | | | 740 | 372 | 368 |

NÚMERO DE PESSOAS ENVOLVIDAS NO PROJETO

- » Beneficiários diretos: Aproximadamente 750 adultos participam anualmente dos programas de alfabetização da Fundação Itaka-Escolápios em diversos países. Entre eles, migrantes na Espanha que aprendem espanhol e mulheres na África que também recebem treinamento prático para melhorar suas perspectivas de emprego.
- » Beneficiários indiretos: Considerando o impacto nas famílias e comunidades (famílias, crianças, vizinhos e o ambiente social mais amplo), cada beneficiário impacta pelo menos 3 a 4 outras pessoas. Isso eleva o número de beneficiários indiretos para aproximadamente 2.500 a 3.000 pessoas, que se beneficiam das melhorias educacionais, econômicas e sociais vivenciadas pelos participantes.

COMO ESTE PROJETO TRANSFORMA SEU ENTORNO

A alfabetização de adultos transforma vidas, abrindo portas para a integração educacional, social e profissional. Para os migrantes, aprender espanhol significa poder se comunicar, acessar serviços básicos, encontrar emprego e participar da vida comunitária sem depender de intermediários. Para muitas mulheres na África, a alfabetização se torna a base do empoderamento: elas aprendem a ler e escrever, mas, ao mesmo tempo, adquirem habilidades práticas na agricultura ou na indústria têxtil, fortalecendo a economia doméstica.

Esse impacto individual tem um efeito imediato nas famílias. Uma mãe alfabetizada pode apoiar melhor os estudos dos filhos, ajudá-los com a lição de casa e tomar decisões mais informadas sobre saúde, finanças e futuro. Um migrante que supera a barreira do idioma traz segurança para sua família e abre novas oportunidades de integração social e profissional.

Ao mesmo tempo, os programas de alfabetização geram benefícios para a comunidade. Indivíduos alfabetizados contribuem para a coesão social, o diálogo intercultural e a convivência pacífica. A alfabetização deixa de ser um processo de aprendizagem individual e se torna uma ferramenta de transformação coletiva, pois cada pessoa que avança multiplica as oportunidades para seu entorno imediato e ajuda a construir comunidades mais justas e inclusivas.

ENFOQUE DE DIREITOS E ODS

Los programas de alfabetización de adultos se enmarcan en un enfoque de derechos humanos, garantizando:

- » O direito à educação (artigo 26 da Declaração Universal dos Direitos Humanos e artigo 13 do Pacto Internacional sobre Direitos Econômicos, Sociais e Culturais), que não se limita à infância, mas deve ser estendido a todas as pessoas.
- » O direito à igualdade e à não discriminação (artigo 2.º da Declaração Universal dos Direitos Humanos), especialmente para migrantes, mulheres e grupos em risco de exclusão.
- » O direito ao trabalho e a um padrão de vida adequado (artigos 23 e 25 da Declaração Universal dos Direitos Humanos), através da vinculação da alfabetização à formação para o acesso a um emprego digno e para a melhoria da qualidade de vida das famílias.

Ao mesmo tempo, esses programas contribuem diretamente para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):

- » ODS 4 – Educação de Qualidade, oferecendo oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para adultos.
- » ODS 5 – Igualdade de Gênero, com foco especial na alfabetização e capacitação profissional de mulheres.
- » ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Econômico, aprimorando as habilidades básicas e profissionais dos participantes.
- » ODS 10 – Redução das Desigualdades, proporcionando oportunidades para grupos excluídos ou vulneráveis.
- » ODS 16 – Paz, Justiça e Instituições Eficazes, promovendo a inclusão social e o respeito aos direitos por meio da educação.



Programa de Alfabetização Ojalá

DESAFIOS DE FUTURO

- » **Garantir a continuidade do programa:** Manter recursos estáveis (financeiros, humanos e materiais) para assegurar a sustentabilidade a longo prazo dos programas de alfabetização.
- » **Ampliar a cobertura:** Alcançar mais migrantes em áreas urbanas e mais mulheres em comunidades rurais na África, onde a taxa de analfabetismo em adultos permanece muito alta.
- » **Fortalecer a formação profissional:** Reforçar a conexão entre alfabetização e formação profissional para que as habilidades básicas se traduzam em oportunidades reais de emprego.
- » **Melhorar a integração social e comunitária:** Complementar o aprendizado de idiomas com atividades culturais e comunitárias que promovam a inclusão e o diálogo intercultural.
- » **Promover a igualdade de gênero:** Garantir que as mulheres tenham acesso prioritário a esses programas, eliminando barreiras à participação (responsabilidades de cuidado, falta de recursos, preconceitos sociais).
- » **Fortalecer alianças e coordenação:** Colaborar com instituições públicas, entidades sociais e empresas para ampliar a oferta e garantir percursos de formação que incluam a alfabetização como primeiro passo.



DE 12 A 15 ANOS

CENTROS SOCIOEDUCATIVOS

Esta categoria abrange uma gama diversificada de iniciativas educacionais e sociais que abordam várias realidades e desafios, principalmente aqueles enfrentados por crianças e jovens vulneráveis.



Campanha ITAKA ESCOLÁPIOS . ANO LETIVO 25/26

25 ANOS CRIANDO RAÍZES



Más info

<https://www.educa.itakaescolapios.org/campanas/2025-2026-25-anos-extiendiendo-raices>



A formação profissional, o apoio a pessoas com deficiência, a tutoria acadêmica e a educação para o tempo livre, entre outros, desempenham um papel fundamental na promoção de direitos e oportunidades. Portanto, apoiamos projetos de educação não formal baseados na comunidade que complementam a educação formal e proporcionam um espaço seguro para o crescimento, a

aprendizagem e a convivência comunitária.

A rede de centros socioeducativos da Fundação Itaka-Escolápios opera em oito países em três continentes: Brasil, Bolívia, Camarões, Espanha, Indonésia, Cuba, Nicarágua e Venezuela.

LUGARES EM QUE DESENVOLVE O PROJETO:

| DEMARCAÇÃO | PAÍS | SEDE | CENTRO | Total alunado | Meninas | Meninos |
|----------------------------|-----------|----------------|---------------------------------|---------------|-------------|-------------|
| ÁFRICA CENTRAL | Camarões | Bamenda | CENTRO SOCIOEDUCATIVO FUTRU | 623 | 264 | 359 |
| CENTROAMÉRICA E CARIBE | Nicarágua | León | CENTRO CULTURAL CALASANZ | 42 | 26 | 16 |
| | Venezuela | Barquisimeto | CENTRO CULTURAL CALASANZ | 52 | 51 | 1 |
| | Venezuela | Caracas | CENTRO CULTURAL CALASANZ | 124 | 86 | 38 |
| | Venezuela | Carora | CENTRO CULTURAL CALASANZ | 207 | 109 | 98 |
| | Venezuela | Maracaibo | CENTRO DE ATENÇÃO ESPECIAL | 40 | 15 | 25 |
| | Venezuela | Valência | CENTRO CULTURAL CALASANZ | 70 | 48 | 22 |
| BETÂNIA | Espanha | Madri | CENTRO SOCIOEDUCATIVO AKAR | 41 | 21 | 20 |
| | Espanha | Valência | CENTRO SOCIOEDUCATIVO LLUM | 33 | 14 | 19 |
| | Espanha | Valência | CENTRO SOCIOEDUCATIVO AKELOO | 51 | 9 | 42 |
| | Espanha | Valência | CENTRO SOCIOEDUCATIVO | 49 | 28 | 21 |
| | Espanha | Valência | CENTRO SOCIOEDUCATIVO AMALTEA | 30 | 22 | 8 |
| | Indonésia | Atambua | APRENDENDO COM CALASANZ | 127 | 69 | 58 |
| BRASIL-BOLÍVIA | Bolívia | Cocapata | CENTRO CULTURAL CALASANZ | 102 | 65 | 37 |
| | Bolívia | Cochabamba | CENTRO CULTURAL CALASANZ | 138 | 71 | 67 |
| | Bolívia | Santa Cruz | CENTRO CULTURAL CALASANZ | 25 | 11 | 14 |
| | Brasil | Aracaju | CENTRO SOCIAL CALASANZ | 131 | 66 | 65 |
| | Brasil | Belo Horizonte | CENTRO SOCIAL CALASANZ | 108 | 54 | 54 |
| | Brasil | G. Valadares | CENTRO SOCIAL CALASANZ | 115 | 58 | 57 |
| | Brasil | Serra | CENTRO SOCIAL CALASANZ | 693 | 347 | 346 |
| EMAÚS | Espanha | Bilbao | CENTROS SOCIOEDUCATIVO AINGURA | 43 | 25 | 18 |
| | Espanha | Bilbao | CENTROS SOCIOEDUCATIVO BIDAIDE | 25 | 14 | 11 |
| | Espanha | Granada | CENTROS SOCIOEDUCATIVO CARTUJA | 79 | 34 | 45 |
| | Espanha | Pamplona | CENTROS SOCIOEDUCATIVO IKASKIDE | 647 | 370 | 277 |
| | Espanha | Vitoria | CENTROS SOCIOEDUCATIVO BALIRA | 58 | 30 | 28 |
| USA - PUERTO RICO | Cuba | Guanabacoa | CENTRO CULTURAL CALASANZ | 75 | 38 | 37 |
| | Cuba | San Judas | CENTRO CULTURAL CALASANZ | 59 | 27 | 32 |
| Total participantes | | | | 3787 | 1972 | 1815 |

NÚMERO DE PESSOAS IMPLICADAS NO PROJETO

- » Beneficiários diretos (participantes dos centros): Um total de 3.787 pessoas (1.972 meninas e 1.815 meninos).
- » Beneficiários indiretos (famílias e comunidade): Os centros socioeducativos têm um efeito multiplicador em seu entorno. Cada participante impacta a vida de sua família e comunidade. Estimando que cada beneficiário direto influencia aproximadamente 3 a 4 pessoas em seu círculo imediato, os beneficiários indiretos alcançam mais de 12.000 pessoas.

COMO ESTE PROJETO TRANSFORMA SEU ENTORNO

Os Centros Socioeducativos são espaços que transformam vidas, oferecendo a crianças, adolescentes, jovens e adultos oportunidades que, de outra forma, não teriam.

Para as crianças mais novas, o apoio acadêmico garante que elas consigam acompanhar o ritmo escolar, prevenindo o fracasso acadêmico e a evasão escolar. Atividades de lazer saudáveis e alternativas, juntamente com programas artísticos, esportivos e culturais, permitem que elas descubram seus talentos, construam autoestima e convivam em um ambiente seguro.

Com adolescentes e jovens, o impacto é ainda mais decisivo: programas de apoio individual e reforço acadêmico os ajudam a permanecer no sistema educacional, enquanto a formação profissional, a busca de emprego e as oficinas de saúde os preparam para tomar decisões responsáveis e construir uma vida digna.

Além disso, diversos centros promovem o aprendizado da língua espanhola para migrantes. Isso transforma a vida daqueles que chegam com barreiras linguísticas, abrindo portas para a educação, o emprego e a participação social. Transforma também a comunidade, fomentando a integração, o diálogo intercultural e a convivência pacífica.

Tudo isso não só muda o futuro de cada indivíduo, como também fortalece toda a comunidade.

- » Reduz os riscos de exclusão, violência e dependência química.
- » Cria um ambiente onde a educação e a cultura são alternativas reais à vida nas ruas.
- » Promove redes de apoio mútuo entre famílias, voluntários e educadores.



ENFOQUE DOS DIREITOS E ODS

Os centros socioeducativos baseiam-se numa abordagem de direitos humanos, garantindo que crianças, adolescentes, jovens e adultos em situação de vulnerabilidade possam exercer e desfrutar dos seus direitos fundamentais:

- » O direito à educação (artigo 26 da Declaração Universal dos Direitos Humanos e da Convenção sobre os Direitos da Criança), tanto na sua dimensão formal como não formal.
- » O direito ao repouso, ao lazer e à participação na vida cultural e artística (artigo 31 da Convenção sobre os Direitos da Criança), através do lazer, do desporto e das atividades artísticas.
- » O direito à igualdade e à não discriminação, especialmente relevante no cuidado de migrantes, mulheres e pessoas com deficiência.
- » O direito ao trabalho e a uma vida digna, através da promoção da formação profissional e das oportunidades de emprego para jovens e adultos.

Assim, os Centros Socioeducacionais contribuem diretamente para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS):

- » ODS 4 – Educação de Qualidade, reforçando a aprendizagem, apoiando a permanência na escola e oferecendo educação não formal.
- » ODS 5 – Igualdade de Gênero, por meio de programas que empoderam meninas e mulheres jovens e oferecem apoio a mulheres migrantes.
- » ODS 8 – Trabalho Decente e Crescimento Económico, capacitando e orientando jovens na busca de emprego e em profissões que lhes abram novas oportunidades.
- » ODS 10 – Redução das Desigualdades, atendendo às necessidades de migrantes, pessoas com deficiência e famílias em risco de exclusão.
- » ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis, promovendo a convivência pacífica, a inclusão e a coesão social nos bairros onde estão localizadas.
- » ODS 16 – Paz, justiça e instituições sólidas, proporcionando ambientes seguros onde crianças e jovens estejam protegidos, fortalecendo comunidades mais justas e inclusivas.

DESAFIOS DE FUTURO

- » Garantir a sustentabilidade e a continuidade dos programas
- » Garantir recursos humanos e financeiros para manter as atividades ao longo do tempo.
- » Capacitar e apoiar voluntários e equipes educativas locais.
- » Ampliar o impacto na comunidade.
- » Fazer de cada centro socioeducativo uma referência comunitária, principalmente em estreita colaboração com os centros educativos escolápios, e também aberto a famílias e associações locais. Isso multiplica o impacto positivo nos bairros e comunidades, promovendo coesão social, engajamento cívico e solidariedade em torno da missão escolápio compartilhada.



MAIS DE 15 ANOS

VOLUNTARIADO

O voluntariado escolápio caracteriza-se pela sua diversidade: em idades, motivações, origens e formas de serviço. Essa pluralidade é uma das suas maiores forças, pois cada pessoa contribui com a sua história pessoal para a missão partilhada.



Campanha ITAKA ESCOLÁPIOS . ANO LETIVO 25/26

25 ANOS CRIANDO RAÍZES



Más info

<https://www.educa.itakaescolapios.org/campanas/2025-2026-25-anos-extendiendo-raices>



PESSOAS ESTÃO ENVOLVIDAS NO PROJETO

EDUCADORES E EDUCADORAS NA PASTORAL E MOVIMENTO CALASANZ

Eles são líderes e guias de grupos pastorais, grupos paroquiais e do Movimento Calasanz. Vivenciam o voluntariado por meio da formação na fé e da evangelização, acompanhando crianças e jovens em seu desenvolvimento pessoal, pastoral e profissional.

VOLUNTARIADO NOS PROJETOS SOCIOEDUCATIVOS E DE AÇÃO SOCIAL

Pessoas comprometidas com a inclusão e a justiça social, que colaboram em programas de apoio escolar, oferecem suporte acadêmico, proporcionam treinamento profissional para grupos em risco de exclusão e apoiam indivíduos vulneráveis. Seu foco é a ação social e cultural a partir de uma perspectiva educacional.

VOLUNTARIADO EM GESTÃO E ORGANIZAÇÃO

Aqueles que dão suporte às tarefas organizacionais e administrativas: manutenção das instalações, comunicação, desenvolvimento de parcerias e alianças, trabalho administrativo ou apoio de escritório. Muitas vezes invisíveis, mas essenciais para a sustentabilidade dos projetos.

VOLUNTARIADO EM ATIVIDADES DE TEMPO LIVRE

Educadores e instrutores que promovem atividades de lazer, esportes e cidadania ativa: colônias de férias, grupos ambientais, esportes e atividades recreativas. Eles contribuem para o desenvolvimento integral de crianças e jovens.

VOLUNTARIADO EM INICIATIVAS DE SENSIBILIZAÇÃO

Pessoas que participam em campanhas e ações de conscientização e solidariedade social, como semanas de paz, negociações sobre direitos humanos, comércio justo, feiras ou campanhas de solidariedade. São indivíduos que dão visibilidade e voz a causas transformadoras.

VOLUNTARIADO EM AÇÕES DE FORMAÇÃO

Aqueles que compartilham seus conhecimentos e habilidades em oficinas, cursos e escolas de formação de educadores contribuem para a capacitação de outros voluntários e para o fortalecimento da missão educativa.

VOLUNTARIADO INTERNACIONAL

Pessoas que optam por viver em outro país, por períodos curtos ou longos, para vivenciar a pobreza em primeira mão e colaborar em projetos escolápios. São indivíduos com vocação missionária, que enriquecem o significado do voluntariado em sua totalidade.



QUEM PARTICIPA?

Alunos e ex-alunos, professores, membros da Fraternidade e grupos leigos, famílias, paroquianos das paróquias Escolápias, sociedade civil em geral, aposentados e religiosos Escolápios.

TRAÇOS COMUNS DO PERFIL ESCOLÁPIO

Para além das diferenças, o trabalho voluntário em Itaka-Escolápios partilha algumas características fundamentais:

- » Disponibilidade e compromisso, em diferentes níveis de duração e intensidade.
- » Diversidade geracional, com a presença de jovens, adultos e idosos.
- » Motivações variadas, desde a fé até o desejo de serviço social ou educacional.
- » Identificação com o carisma escolápio, em maior ou menor grau, mas sempre com o desejo de transformar a realidade por meio da educação e da solidariedade.
- » Necessidade de formação contínua, para o desenvolvimento de habilidades e identidade.

Em conjunto, os perfis dos voluntários mostram que a Rede Itaka-Escolápios não é um espaço homogêneo, mas um tecido vivo e plural no qual cada pessoa contribui com o melhor de si para tornar realidade a missão dos Escolápios: transformar a sociedade por meio da educação, da fé e da justiça.

ORGANIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

O trabalho voluntário em Itaka-Escolápios é apoiado por uma equipe geral de voluntários que incentiva e coordena o intercâmbio de experiências. Em muitos casos, também existem coordenadores de voluntários nos níveis demarcacional, sede e de projeto, garantindo um apoio próximo e organizado.

Além da estrutura, o principal objetivo é ter uma pessoa designada em cada localidade para orientar, apoiar, incentivar e nutrir a experiência de voluntariado, garantindo sua integração e crescimento dentro da missão.

COMO ESTE PROJETO TRANSFORMA O SEU ENTORNO

“Itaka-Escolápios baseia seu trabalho no voluntariado, criando oportunidades para o mesmo e o priorizando, promovendo e dando-lhe um papel de liderança em todos os seus projetos, tanto pelo seu valor educativo quanto como expressão de um compromisso generoso com o próximo e com a transformação social” (Plano Estratégico 2021-2027).

Os voluntários oferecem um testemunho essencial diante da injustiça e da desigualdade que existem no mundo. Sua colaboração em iniciativas educacionais, de inclusão e participação social, cooperação internacional e atividades de conscientização é fundamental para alcançarmos nossos objetivos, uma verdadeira mudança social. Ao mesmo tempo, essa colaboração permite que os próprios voluntários vivenciem um processo de enriquecimento pessoal e amadurecimento que reforça seu compromisso com a vida, gerando um estilo de vida que oferece uma alternativa a atitudes individualistas e insensíveis.

Os valores da generosidade e da solidariedade são inerentes a esse tipo de conexão com Itaka-Escolápios. Uma generosidade que rejeita interesses e ambições pessoais que se esquecem de colocar crianças e jovens em primeiro lugar. E uma solidariedade que oferece o que nós, seres humanos, temos de mais valioso: nosso tempo e nossas vidas para ajudar aqueles que mais precisam.

Da mesma forma, o potencial educativo do trabalho voluntário para a sociedade é inestimável. Partindo da convicção de que uma pessoa se educa de dentro para fora, acreditamos que o voluntariado não é meramente a execução de uma tarefa, mas sim um estilo de vida e valores altruístas que cada voluntário deve cultivar e que poderá, posteriormente, transmitir e compartilhar com o resto da sociedade.

A experiência de Itaka-Escolápios no mundo do voluntariado nos leva a crer que é importante considerar os seguintes aspectos, que reconhecemos como PRINCÍPIOS, ao oferecer essa experiência:

- » O voluntariado é entendido como um processo educativo por meio do qual os indivíduos descobrem sua identidade e seu compromisso com o mundo. Os voluntários precisam de um breve período de preparação antes de iniciarem seu trabalho, que inclui:
 - » Reflexão pessoal sobre suas motivações.
 - » Informações e análises sobre o contexto em que

irão trabalhar e sobre a Fundação Itaka–Escolápios em geral.

- » Considera-se essencial que a experiência de voluntariado seja acompanhada de formação contínua e apoio de profissionais qualificados. Isso inclui reuniões de organização, coordenação, formação, avaliação e compartilhamento das experiências significativas vivenciadas.
- » Os projetos e ações específicos realizados devem visar resultados de alta qualidade, eficazes e sustentáveis, com continuidade ao longo do tempo, que respeitem os direitos das pessoas que participam de nossos projetos e atendam às reais necessidades dos beneficiários.
- » O voluntariado faz parte de um plano mais amplo dentro de Itaka–Escolápios, por isso é importante estar ciente da missão geral da organização e aspirar a fazer parte dela.

MENCIONAREMOS DOIS PROJETOS DE VOLUNTARIADO:

1. Projeto SAL: Este projeto oferece a indivíduos ligados às Escolas Pias um programa de treinamento, preparação e experiência de voluntariado em países em desenvolvimento, promovendo o crescimento pessoal e o aumento da consciência social. Geralmente, compreende um período de treinamento de até dois anos, incluindo uma estadia de um mês em outro país Escolápico, onde os participantes compartilham experiências de vida, missão e espiritualidade. Essa experiência pode incentivar uma renovada conexão com a vocação e o compromisso com o serviço.
2. Campos de Trabalho: Experiências de voluntariado de curta duração (geralmente no verão) nas quais jovens participam ativamente de projetos educacionais, sociais ou comunitários ao lado de coordenadores. Contato direto com diversas realidades, servindo aos outros e mudando sua perspectiva sobre o mundo.

COMPARTILHAMOS DEPOIMENTOS DE VOLUNTÁRIOS DA NOSSA COMEMORAÇÃO EM 9 DE MARÇO DE 2024:

“O voluntariado não é apenas uma ação, é uma vocação onde você se entrega de coração.”

“O voluntariado é um poderoso motor de mudança, gerando esperança e transformando vidas ao nos doarmos. Construímos um mundo mais justo, equitativo e sustentável. O voluntariado traz alegria à minha vida.”

“Estar perto das crianças me transformou, mudou minha perspectiva de vida e a maneira como as apresento a Deus. Estar com elas é muito transformador; elas são a principal fonte de alegria neste trabalho voluntário.”

“Compartilhamos o que temos e recebemos muito mais do que damos.”

“Em um mundo individualista, com os valores do capitalismo, o crescimento do voluntariado busca outras coisas, transforma a sociedade, tentando torná-la mais justa, mais equitativa e com valores centrados na pessoa... Isso me traz alegria, valorizo o esforço dessas pessoas, a esperança com que elas olham para o futuro. Nesses jovens que acompanho, vejo o Jesus ressuscitado, e por isso sou grato, porque me ajuda a crescer como pessoa e fortalece a minha fé.”

“Trata-se de ajudar os outros de forma altruísta, mas a verdade é que também nos ajuda; ajuda a reforçar valores como compromisso, solidariedade, respeito ao próximo, não julgar as pessoas — em suma, me ajuda a crescer como pessoa.”

“Abre o olhar, tira você de si mesmo, de outras realidades, e as pessoas que você conhece trazem vitalidade e esperança. Conhecer outras culturas e outros recursos te torna uma pessoa mais feliz.”

“Contribuindo com conhecimento, dedicação e amor em tudo o que fazem. Empatia, consciência, compromisso e solidariedade, entre muitas outras qualidades, complementam o nosso trabalho.”

“Sinto gratidão pelos seus sorrisos e gentileza. Poucas coisas são mais gratificantes para uma pessoa do que um sorriso genuíno.”

“Um caminho de esperança que ajuda as pessoas envolvidas a terem oportunidades iguais e a gerirem o seu dia a dia.”

“Estar em El Faro (o projeto) é uma alegria, porque somos recebidos com abraços e carinho. E quando estamos com essas pessoas, percebemos que, quando elas conquistam algo, também sentimos como se fosse a nossa própria conquista enquanto voluntários.”

“Mudou completamente a minha vida. Passei de tímido a expressivo. Levamos esperança, porque trabalhamos com crianças e adolescentes e podemos mudar as suas vidas com uma pequena contribuição.”

DESAFIOS QUE TERÁ DE ENFRENTAR NO FUTURO

O voluntariado na Rede Itaka–Escolápios é uma semente de esperança que floresce em todas as culturas e em todos os cantos do mundo. O futuro nos convida a sonhar e caminhar juntos, enfrentando novos desafios que nos fortalecem como comunidade global:

- » • Reconhecendo a riqueza da diversidade cultural, descobrindo que cada contexto em que o voluntariado acontece expande nossos corações e nos ajuda a crescer como uma família universal.
- » Acompanhando e apoiando aqueles que promovem o voluntariado em cada região, proporcionando-lhes espaços de encontro, formação e apoio que nutrem seu entusiasmo e compromisso.
- » Promover modelos de voluntariado em cada localidade, que mantenham viva a chama do serviço e inspirem novas experiências.
- » Construir canais de comunicação permanentes entre as regiões, para que ninguém se sinta sozinho e cada passo seja dado em comunhão com a Rede.
- » Abrir-nos a uma participação mais ampla e global, integrando novas vozes, como as da Ásia, que enriquecerão nossa visão e nossas ações.
- » Colaborar na formação daqueles que sonham em servir, elaborando juntos um plano de formação que prepare, apoie e capacite cada voluntário.
- » Definir um quadro comum para orientar os projetos internacionais e da rede, iluminando nosso caminho com objetivos claros, compartilhados e inspiradores.
- » Acolher com alegria todos aqueles que desejam participar como voluntários, criando espaços de inclusão e pertencimento.
- » Refletir sobre a identidade daqueles que não estão diretamente ligados a um trabalho Escolápio, a fim de integrá-los de forma significativa e fiel ao espírito da Rede.

- » Motivar e apoiar jovens voluntários, buscando maior estabilidade e continuidade em seu compromisso.
- » Oferecer aos voluntários experiências mais significativas, com maiores responsabilidades e participação na tomada de decisões.
- » Proporcionar uma visão global e escolápio da Rede, ajudando cada voluntário e cada equipe a transcender sua perspectiva local e a se sentir parte de um projeto global compartilhado.

O trabalho voluntário em Itaka–Escolápios continuará sendo um espaço de encontro, transformação e solidariedade. O futuro nos convida a abraçá-lo com alegria, criatividade e a certeza de que juntos somos mais fortes.

